
Instituto Semear – Semeadores de Jovens Talentos

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente

Aos Administradores e Conselheiros
Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos (a "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos (a "Entidade") em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e em conformidade com a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

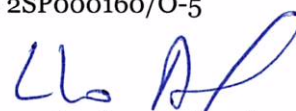


Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 21 de maio de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Gustavo dos Santos Amud
Contador CRC 1RJ085031/O-0

Índice

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente.....	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.	6

Instituto Semear**Balanco patrimonial em 31 de dezembro**

Em reais

Ativo	Nota explicativa	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	173.928	145.938	Contas a pagar	5	9.268	3.210
Adiantamentos a fornecedores		200	200	Encargos sociais tributários			
Impostos a compensar		-	291	IRRF a recolher - pessoa jurídica		-	52
				ISS a recolher		-	-
				CSRF a recolher		-	163
				Cofins a pagar		15	15
Não circulante							
Impostos a compensar		758	949			9.283	3.440
Mútuo		5.174	-				
		5.932	949	Patrimônio líquido	6	170.777	143.938
				Superávit acumulado		170.777	143.938
Total do ativo		180.060	147.378	Total do passivo e patrimônio líquido		180.060	147.378

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Semear

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2018	2017
Receitas das atividades assistenciais			
Doações de pessoas físicas e jurídicas	7	404.079	163.815
Trabalho voluntário	7	212.243	231.443
Gratuidades	7	43.886	40.635
Total das receitas das atividades assistenciais		660.208	435.893
Custos das atividades assistenciais			
Programa de apoio a alunos bolsistas e repasse a eventos	8	(245.077)	(210.811)
Trabalho voluntário	8	(212.243)	(231.443)
Gratuidades	8	(43.886)	(40.635)
		<u>(501.206)</u>	<u>(482.889)</u>
Resultado Bruto		159.002	(46.996)
Despesas das atividades assistenciais			
Despesas gerais e administrativas	8	(132.808)	(122.775)
Outros	8	(2.093)	(3.655)
		<u>(134.901)</u>	<u>(126.430)</u>
Resultado operacional		24.101	(173.426)
Receitas financeiras	9	5.344	13.918
Despesas financeiras	9	(2.606)	(3.571)
		<u>2.738</u>	<u>10.347</u>
Resultado financeiro, líquido		2.738	10.347
Superávit (déficit) do exercício		26.839	(163.079)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Semear

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit(déficit) do exercício		26.839	(163.079)
Outros resultados abrangentes		-	-
Superávit (déficit) do exercício abrangente		<u>26.839</u>	<u>(163.079)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Semear

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro

Em reais

	Superávit acumulado
Em 1º de janeiro de 2017	<u>307.017</u>
Déficit do exercício	(163.079)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>143.938</u>
Superávit do exercício	26.839
Em 31 de dezembro de 2018	<u><u>170.777</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Semear

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	<u>26.839</u>	<u>(163.079)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Doações a receber	-	95.900
Adiantamento a fornecedores	-	(58)
Impostos a compensar	482	-
Contas a pagar	6.058	(110)
Mútuo	(5.174)	-
Obrigações Tributárias Perda com variação cambial de doações a receber	(215)	-
	<u>-</u>	<u>1.822</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>27.990</u>	<u>(65.525)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa, líquidos	<u>27.990</u>	<u>(65.525)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<u>145.938</u>	<u>211.463</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>173.928</u>	<u>145.938</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos (a "Entidade"), constituído em 2010 em São José dos Campos, é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado. O Instituto Semear surgiu com o propósito de identificar jovens talentos, oferecer-lhes oportunidades para superar dificuldades e promover o desenvolvimento de suas competências. A esses talentos chamamos Jovens-Semente, colhidos da parcela menos privilegiada da população. O Instituto Semear é mantido por uma extensa rede de investidores e voluntários e seu orçamento é equilibrado entre contribuições e bolsas a pagar.

O objetivo do Instituto Semear é:

- Desenvolver e conectar, por meio do incentivo à educação, líderes comprometidos com os desafios sociais e que atuem como agentes multiplicadores para um Brasil melhor e mais justo;
- Promover o voluntariado, o desenvolvimento econômico e social, a promoção da cultura e o combate à pobreza por meio da educação e do empreendedorismo social;
- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- Desenvolver estudantes com grande potencial de transformação pessoal e social, a fim de promover a igualdade de oportunidades e a diminuição da pobreza;
- Fomentar e motivar estudantes universitários talentosos de baixa renda capazes de vencer as próprias dificuldades e de se tornarem grandes exemplos de sucesso e superação, bem como agentes de mudança social que levarão adiante a centelha do Instituto;
- Selecionar jovens talentos entre os universitários de baixa renda (chamados de "bolsistas" ou de "jovens semente") para participar dos programas do Instituto, que compreendem o apoio financeiro via bolsas de estudos e de orientação por meio de atividades sócio culturais e de empreendedorismo.

Os recursos para manutenção das atividades sociais são obtidos por meio de doações espontâneas de pessoas físicas e jurídicas, as quais são identificadas quando recebidas e registradas contabilmente.

O Instituto Semear - Semeadores de Jovens Talentos, por se tratar de Entidade de assistência social nos termos da Lei no. 8.742 de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social) está imune ou isento aos tributos incidentes sobre o patrimônio, renda ou serviços, e da contribuição para a seguridade social. Conforme disposto nos artigos 150, inciso VI, alínea "c", e 195, parágrafo 7º., da Constituição Federal, e artigo 55 da Lei no. 8.212 de 24 de julho de 1991 (Plano de Custeio da Seguridade Social).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 21 de maio de 2019.

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs e também considerando os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) e a ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Entidade.

2.3 Apuração do déficit/ superávit

A apuração do déficit/ superávit é efetuada pelo regime de competência e seu modelo segue as práticas contábeis para associações sem fins lucrativos (ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros), emanadas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em seu manual de procedimentos contábeis para entidades do terceiro setor.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber (Notas 2.4 e 2.6).

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo.

2.6 Recursos de projetos incentivados e doações a receber

As doações recebidas para custeio de suas operações são contabilizadas como déficit/superávit do exercício e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

2.7 Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida pela Constituição Federal de 1988 e, portanto, nenhuma provisão para tributos a pagar vem sendo constituída.

2.10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto pelo superávit apurado em cada exercício.

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos contratos de patrocinadores que a Entidade possui ou do recebimento de doações.

A Entidade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez. A Entidade não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades classificadas como de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

É o risco de a Entidade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas frequentemente pela administração da Entidade.

(c) Risco de câmbio

A Entidade está exposta ao risco cambial decorrente de exposição do dólar dos Estados Unidos da América. O risco cambial decorre de doações provenientes do exterior.

A Entidade não contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio para estas doações, por se tratarem de ativos e de operações esporádicas.

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações financeiras (i)	<u>173.928</u>	<u>145.938</u>

Refere-se a aplicações financeiras da Entidade em instituição financeira classificada como de primeira linha.

(i) Aplicações financeiras em títulos de renda fixa públicos, pós fixados, com taxa média de rendimento de 6,17% no ano de 2018 (2017 – 6,01%).

5 Contas a pagar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Auditoria	4.665	-
Repasse de bolsa	-	2.538
Fatos Contábil Assessoria Empresarial Ltda.	586	533
Garrido Gestão Empresarial Ltda.	4.000	-
KNK Laboratório Fotográfico Ltda ME	-	75
Eccere Comércio e Serviços Ltda ME	17	64
	<u>9.268</u>	<u>3.210</u>

6 Patrimônio líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit acumulado (i)	<u>170.777</u>	<u>143.938</u>

(i) Superávit acumulado

Representa os superávits apurados anualmente, desde a data da constituição da Entidade.

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Receitas das atividades assistenciais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doações pessoas físicas (i)	114.611	112.615
Doações pessoas jurídicas (i)	289.468	51.200
Doações diversas	-	-
Trabalho voluntário	212.243	231.443
Gratuidades	<u>43.886</u>	<u>40.635</u>
	<u>660.208</u>	<u>435.883</u>

- (i) A rubrica “Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas” registrada no valor de R\$ 404.079 em 2018 (R\$ 163.815 em 2017) é composta de receitas de doações destinadas a repasses aos bolsistas e ações promovidas pelo Instituto visando à orientação e potencialização de seus bolsistas.

(i) Doações pessoas jurídicas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Telecom Net S.A. Logistica Digital	17.491	11.253
Augusta e Respeitável Loja Sim.Basileia	9.900	10.800
WireCard Bras	42.010	7.067
BertelsMann Brasil Participações Ltda	7.200	7.000
Giving Foundation	60.085	5.605
Landi, Rodrigues, Nakano e Giovannetti - Sociedade de Adv	3.600	3.420
HopFields Comércio de Alimentos e Bebidas Ltda Me	1.597	1.687
Linkedin Matching Gift Program	-	1.476
DL Osti Bar e Lanchonete Me	847	1.184
Benevity Inc.	-	686
Sampa Music Ba	-	550
Martinelli & Godinho Viagens e Turismo Eireli ME	188	472
Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo	15.000	-
Fundação Telefônica	50.000	-
Embraer S.A.	20.000	-
Soares, Picon, Otani Sociedade de Advogados EPP	3.600	-
Quadrado Mágico	800	-
Loja Maçônica Estados Unidos do Brasil	1.500	-
Silicon Valley Community Foundation	55.650	-
	<u>289.468</u>	<u>51.200</u>

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Programa de apoio alunos bolsistas (i)	245.077	210.811
Trabalho Voluntário	212.243	231.443
Auditoria	4.665	3.997
Auditoria Gratuitades	43.886	40.635
Autônomos	1.012	2.640
Encargos autônomos	315	528
Bolsa auxílio estagiários	2.409	-
Serviços de terceiros	115.628	111.637
Utilidades e suprimentos	8.918	3.972
Outros	2.093	3.655
	<u>636.246</u>	<u>609.319</u>

(i) A rubrica “Programa de apoio a alunos bolsistas” é composta por repasses a jovens-semente.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custos das atividades assistenciais	501.206	482.889
Despesas das atividades assistenciais	<u>135.040</u>	<u>126.430</u>
	<u>636.246</u>	<u>609.319</u>

9 Receitas e despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos de aplicação financeira	5.344	13.918
Variação cambial ativa	<u>-</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras	<u>5.344</u>	<u>13.918</u>
Despesas bancárias	(2.606)	(1.749)
Variação cambial passiva	<u>-</u>	<u>(1.822)</u>
Despesas financeiras	<u>(2.606)</u>	<u>(3.571)</u>

Instituto Semear

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Prestação de serviços de interesse social à coletividade (Aplicação a gratuidades)

A Entidade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida pela Constituição Federal de 1988, e vem demonstrando diversos programas de natureza assistencial direcionados, principalmente, às áreas de assistência social.

* * *